

ATA Nº 06/2015

ATA DA PRIMEIRA REUNIÃO DA SESSÃO ORDINÁRIA DO MÊS DE SETEMBRO DA ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE ÍLHAVO, REALIZADA NO DIA ONZE DE SETEMBRO DO ANO DOIS MIL E QUINZE.-----

Aos onze dias do mês de setembro do ano dois mil e quinze, reuniu ordinariamente a Assembleia Municipal de Ílhavo no Salão Nobre dos Paços do Município, destinada à análise dos seguintes pontos da Ordem do Dia:-----

Ponto 1 - Informação do Presidente da Câmara relativa à Atividade Municipal no período compreendido entre 15/06 e 31/08/2015;-----

Ponto 2 - Apreciação e votação, para, nos termos e para os efeitos previstos na alínea cc) do nº. 1, do artigo 33º, da Lei nº 75/2013, de 12 de Setembro, conjugado pelos artigos 205º/1 do Código Civil, autorizar a Câmara a fazer a alienação da participação social que o MI detém na ERSUC- Resíduos Sólidos do Centro SA;-----

Ponto 3 - Apreciação e votação para aprovação da 2ª. Revisão ao Orçamento e GOP/2015;-----

Ponto 4 - Apreciação e votação para aprovação da Proposta de alteração ao Regulamento do Mercado Municipal da Barra;-----

Ponto 5 - Apreciação e votação para aprovação da Proposta de alteração ao Regulamento Municipal dos Horários de Funcionamento dos Estabelecimentos de Venda ao Público e Prestação de Serviços do Município de Ílhavo;-----

Ponto 6 - Apreciação e votação para aprovação da proposta do Novo Regulamento Municipal de Bolsas de Estudo do Ensino Superior;-----

Ponto 7 - Apreciação e votação para aprovação da proposta de alteração ao Regulamento do Fundo Municipal de Apoio a Famílias e Indivíduos Carenciados;-----

Ponto 8 - Apreciação, para nos termos previstos no artigo 25º, nº 5, alínea a), da Lei nº 75/2013, de 12 de Setembro, pedir esclarecimentos do Conselho Intermunicipal ou, por sua delegação de competências, do Secretário Executivo da Região de Aveiro, sobre as atividades por si desenvolvidas, para o Município de Ílhavo.-----

COMPOSIÇÃO DA MESA: A mesa ficou constituída pelo seu Presidente, Fernando Maria Paz Duarte e pelo primeiro e segundo secretários, Carlos Sarabando e Margarida São Marcos.-----

PRESENÇA DO EXECUTIVO: Por parte do Executivo estiveram presentes nesta reunião o Presidente da Câmara Fernando Caçoilo e os Vereadores José Vaz, Marcos Ré, Beatriz Martins, António Pedro Martins e Ana Bastos. Não esteve o Vereador Paulo Costa, por motivo de representação autárquica. -----

FALTAS: -----

Apresentaram pedido de substituição nos termos do artigo 6º. do Regimento, os membros, Luís Leitão e Lurdes Faneca do PS, que foram substituídos por Joana Lopes e Rafael Vaz, do PSD, Bárbara Gabriel que foi substituída por Dinis Gandarinho e do CDS/PP, Hugo Rocha, que foi substituído por Dina Paula.-----

Por motivo de férias, foi o Presidente da Junta de Freguesia da Gafanha do Carmo, substituído pelo Secretário da Junta, Jorge Cuco.-----

Uma vez declarada aberta a reunião pelo Presidente da Mesa, procedeu-se de imediato à chamada dos membros deste órgão, tendo-se verificado a presença de: Fernando Maria Duarte, Rafael Vaz, Carlos Sarabando, Hugo Lacerda, Margarida São Marcos, Joana Lopes, António Flor Agostinho, Sofia Senos, António Pinho, João Bernardo, Dina Teixeira, Dinis Gandarinho, Eduardo Conde, Sérgio Lopes, Júlio Barreirinha, Daniel Santiago, Carla Lima, Emanuel Costa, Irene Ribau, João Roque, Amantino Caçoilo, João Campolargo, Carlos António Rocha, Augusto Rocha, e Jorge Cuco.-----

A reunião teve início às 21H00. -----

PÚBLICO:-----

Do público presente, ninguém quis pedir qualquer esclarecimento, pelo que o Presidente da Assembleia, anuncia que a reunião tem a sua continuidade, com o:-----

PERÍODO DE ANTES DA ORDEM DO DIA -----

O Presidente da Mesa dá conhecimento à Assembleia da receção dos documentos numerados de 1 a 3 e anuncia a colocação a votação das atas 3, 4 e 5/2015 e ata 6/2014, cuja leitura é dispensada porque haviam sido previamente distribuídas.-----

Hugo Lacerda: Pede a palavra para fazer uma interpelação a Mesa, a qual lhe é concedida pelo Presidente.-----

Lembra o membro em uso da palavra, um requerimento verbal que fez à Mesa na última reunião, tendo-o enviado posteriormente por escrito, cujo conteúdo é o pedido de cópia da proposta feita pela Câmara à Autoridade Tributária e Aduaneira sobre o IMI. Na resposta do Sr. Presidente da Câmara, recebida através do Sr. Presidente da AMI, este, reitera a posição assumida de não divulgar o que se passou na reunião. Pelo exposto, o membro da AMI reitera, o pedido feito, justificando, que os Vereadores do PS, não tiveram oportunamente acesso ao mesmo por não ter sido presente à reunião do executivo.-----

Presidente da Câmara: Esclarece que nunca existiu proposta escrita, o que existiu foi uma reunião, feita nas instalações da CMI, onde foram discutidos alguns cenários.-----

ATAS DAS REUNIÕES ANTERIORES:-----

Submetidas a votação as atas 3, 4 e 5/2015 e ata 6/2014, foi a sua leitura dispensada porque haviam sido previamente distribuídas. Foram todas aprovadas por unanimidade.-----

Presidente da Mesa passa a fazer a leitura dos documentos apresentados à Mesa;-----

Doc. 1- Apresentado pelo Grupo Parlamentar do PSD: “Voto de Pesar.-----

Faleceu ontem, dia 10 de Setembro, com 81 anos, o empresário aveirense Anselmo Santos, personalidade incontornável e gestor reconhecido como uma referência do mundo empresarial, no panorama Concelhio, Distrital e Nacional.-----

Ao longo da sua atividade profissional foi fundador e contribuinte ativo no desenvolvimento de diversos estabelecimentos comerciais e empresas de vários ramos de atividade, como sejam a Anselmo Santos, Lda. Tergon, Desertas Construções, Constrave Construções de Aveiro, Lda. Inforlândia, e, em especial pela sua importância no tecido empresarial da região, a Heliflex- Tubos e Mangueiras, Lda. e a Eletrodomésticos Teka, empresas responsáveis por muitos postos de trabalho e pelo dinamismo industrial do Concelho de Ílhavo. -----

Igualmente foi sócio fundador do Rotary Club de Ílhavo e sempre esteve disponível para apoiar o Illiabum Clube e o Grupo Desportivo da Gafanha da Nazaré, sendo-lhe reconhecido o trabalho desenvolvido na criação e consolidação destas instituições, para além de patrocinar muitos dos eventos levados a efeito pelas várias Associações e Coletividades de Ílhavo, sintomático do seu percurso de vida, permanentemente caracterizado por um elevado sentido cívico. -----

Como reconhecimento da população ilhavense pela sua dedicação a Ílhavo, quer na implementação de investimentos avultados na nossa terra, fomentadores do crescimento e desenvolvimento do Concelho, quer na ajuda à comunidade através das suas Associações, o município atribuiu-lhe a medalha de Ouro do Município em 2001, em ato público inserido nas Comemorações do Município. -----

Pelo seu percurso profissional, exemplo de vida e pela sua amizade aos ilhavenses e a Ílhavo, propõe-se a esta Assembleia: -----

- Que aprove um Voto de Pesar pelo falecimento do Sr. Anselmo Santos; -----
- Que apresente à sua família as mais sentidas condolências. -----

Ílhavo, 11 de Setembro de 2015. -----

P’ o PSD da Assembleia Municipal de Ílhavo. -----

Voto de Pesar, é pela Assembleia aceite e aprovado por unanimidade ainda é subscrito por todos. -----

Doc. 2 – Apresentado pela representante do BE - “Moção Pela solidariedade e contra a Europa Fortaleza-----

Milhares de pessoas, incluindo crianças, têm morrido ao tentar alcançar a Europa fugindo da guerra, da violência e da fome. A Europa não pode permanecer indiferente. -----

A União Europeia não pode fechar portas ou virar costas a esta tragédia. Esperar que uma política securitária resolva o assunto não é realista nem eticamente aceitável. A Europa que gasta dinheiro e tempo a erguer muros e a transformar os seus mares, nomeadamente, o Mediterrâneo e o Egeu, em cemitérios a céu aberto é politicamente insustentável, eticamente indefensável e não é a Europa da solidariedade que queremos. São indefensáveis as políticas repressivas e de fechamento que conduzem a indizíveis dramas humanos, como a morte por asfixia num camião de transporte de carnes na Áustria, os trucidados no Eurotúnel da Mancha a tentarem chegar a Inglaterra, os afogados do Mar Egeu e do Mediterrâneo, assim como a insuportável imagem do corpo do menino Aylan a boiar numa praia turca. -----

É urgente uma resposta política imediata para os milhares de pessoas a enfrentar ao relento, dias a fio, a intransigência e a insensibilidade dos governos europeus, mais particularmente, na sua fronteira oriental, entrincheirados por trás de muros de arame farpado guardados por exércitos mobilizados contra a nova “praga”, como vergonhosamente, disse Cameron a respeito da vaga de migrantes. -----

Já em Maio, a Comissão Europeia falava em distribuir pelos estados membros da UE nos próximos dois anos cerca de 40.000 requerentes de asilo. Principalmente, aqueles que se encontram na Grécia e em Itália. Mas, ao mesmo tempo que a Comissão preparava tal ideia de quotas por país, os dirigentes europeus insistiam na ideia de fechamento, multiplicando as declarações, segundo as quais os "migrantes irregulares devem ser recambiados". Esta contradição revela obviamente que estas medidas não só eram pura e simplesmente cínicas e hipócritas bem como, não tinham nenhuma adesão à realidade horrível vivida por centenas de milhares de refugiados provenientes, principalmente da Síria, Líbia, Afeganistão, Eritreia, Níger, etc, aonde não podiam absolutamente voltar. Estas pessoas fogem de guerras civis, do terrorismo, do fundamentalismo religioso, resultantes na maior parte dos casos das intervenções colonialistas de potências ocidentais, potenciadoras de opressão política e militar, assim como da atuação predadora das multinacionais que, conscientemente saqueiam os recursos naturais destes países,

comprometem o presente e o futuro das populações locais que se vêm assim empurradas para a procura de melhores condições de vida. -----

Regista-se um gigantesco aumento de chegadas de refugiados, particularmente a partir da fronteira oriental (1060% de aumento de chegadas só na Grécia em relação ao período homólogo; 880% de aumento do lado dos Balcãs Ocidentais, nomeadamente junto da fronteira húngara). No entanto, as respostas da UE inscrevem-se num quadro político que prioriza o medo e instrumentaliza os sentimentos de (in) segurança que alimentam o racismo e a xenofobia. -----

Por um lado usam-se neste quadro, instrumentos e mecanismos como a Frontex, Europol, Eurojust e tantas outras maleitas para empreender ou apoiar ações militares, prevendo afundar navios de refugiados, usando como álibi o combate ao tráfico de pessoas e, por outro lado, a UE fala em "acelerar os acordos de readmissão com os países terceiros", uma forma diplomática de proceder a violentas expulsões em massa, confinamento e quarentena de migrantes em centros de detenção, tornados autênticos campos de concentração fechados. -----

Trata-se de uma estratégia baseada na repressão, ancorada numa hipocrisia social e política que procura empurrar refugiados e imigrantes fora da vista da opinião pública, evitando assim enfrentar esta crise humanitária e, infelizmente, promovendo por arrasto, através de um discurso do medo, a xenofobia e o racismo. -----

-Hoje em dia, a mercantilização da mobilidade está diretamente ligada à promoção de acordos económicos e políticos rentáveis para a Europa e multinacionais europeias e também para os regimes a que os refugiados estão a tentar escapar. -----

O governo português tem sido parte deste caminho profundamente errado que transformou o Mediterrâneo num cemitério e a Europa numa fortaleza fechada. Face à catástrofe, recentemente, Pedro Passos Coelho esforçava-se por regatear o número de refugiados que o país aceitaria: dos 2.405 propostos por Bruxelas passou-se para cerca de 1.500, sendo que Portugal não chegou a receber nenhum dos 45 refugiados que deveria ter recebido o ano passado. O governo parece ser mais duro a negociar com vidas humanas que é preciso salvar do que com os interesses económicos que se vão apoderando do bem comum nacional nos processos de privatização. -----

Assim, dada a gravidade dos atentados em curso aos direitos humanos, a Assembleia Municipal de Ílhavo, reunida a 11 de setembro de 2015, delibera: Manifestar a sua solidariedade para com os refugiados; -----

Apelar ao governo português para que altere a sua postura face a esta crise e que envide todos os esforços para garantir todas as condições necessárias para o bom acolhimento dos refugiados;-----

Declarar o seu empenho e disponibilidade para fazer parte da solução, nomeadamente apelando à criação de uma rede de municípios-refúgio; -----

Declarar Ílhavo Município de Acolhimento de Refugiados. -----

Ílhavo, 11 de Setembro de 2015. A deputada municipal do BE. Carla Lima” -----

O Presidente da Mesa, após a leitura da “Moção Pela solidariedade e contra a Europa Fortaleza”, procede a consulta da AMI para a sua aceitação. Dá imediatamente a palavra à representante do BE para que explique a sua apresentação: -----

1ª INTERVENÇÃO DOS MEMBROS: -----

Carla Lima: Explica que o BE considera uma desumanidade a crise de refugiados, que apenas fogem da guerra do seu país, morrendo pelo caminho vários milhares de pessoas. Por isso, no seu entender, Ílhavo não deve ficar indiferente e deve contribuir para o acolhimento dos refugiados. -----

Na discussão para a decisão de aceitação, intervieram os seguintes membros: -----

Sofia Senos: Diz que embora solidária com o tema, não se revê no texto. -----

João Bernardo: Não concorda com os considerandos, mas concorda que é um drama da humanidade. -----

Flor Agostinho: Refere que o grupo do PSD, está absolutamente solidário com as dificuldades do Povo Sírio, mas de forma alguma com o texto, já que a Europa não contribuiu em rigorosamente nada para a situação. Há também muito aproveitamento político e financeiro nesta situação. Devemos apoiar os refugiados sim, mas, com organização e orientação. -----

António Pinho: Afirma que este não é um problema novo. Há até há muito tempo, um Alto-comissário para os refugiados, porque eles já existiam. Não é porque os refugiados estão a procurar a Europa que isto está a acontecer só agora e não é culpa da Europa ou do Ocidente. Numa matéria que a todos devia unir, recomendaria algum cuidado e respeito ideológico, este texto agora lido, tem sido apresentado em outras Assembleias e nada tem de local. É um texto extremista que não leva ao consenso, o que o membro lamenta. O que seria de aceitar, seria uma Moção de solidariedade. Este é um assunto de política transnacional. -----

Joana Lopes: Faz o cenário de cada um se colocar no lugar dos que fogem da guerra, salvaguardando o fato de muita gente se poder aproveitar da situação e se juntar a quem de fato foge. -----

Sofia Senos: Apenas para reforçar que tenho uma amiga que nasceu em Saraievo e a mãe se refugiou com ela em Itália. Foram acolhidas por uma família e hoje tem uma vida normal. Voto a favor. -----

Carla Lima: Parecem-lhe caricatos os comentários e afirma que o texto não é ideológico. -----

Votação para aceitação da Moção: Obtêm 9 votos a favor, 15 contra e 1 abstenção. **Rejeitada por maioria.** -----

Doc. 3 - Apresentado pela representante do BE – **“Proposta de Recomendação Para o acolhimento de refugiados em Ílhavo**-----

A atual crise dos refugiados é um drama sem precedentes na história europeia pós-Segunda Guerra Mundial. Fugindo da guerra, da violência, da fome, da pobreza, da perseguição política e religiosa, centenas de milhares de pessoas procuram nos países da União Europeia apenas uma vida com dignidade, o mais elementar dos direitos humanos. Muitos entre estes, morrem na tentativa. Nos últimos seis meses, são mais de 3.000 pessoas, homens, mulheres e crianças que morreram a tentar alcançar a Europa. -----

Perante a natureza e a dimensão desta tragédia, a Europa deve criar as condições capazes de garantir àqueles que chegam às suas fronteiras, a oportunidade de salvar-se da guerra e da repressão e, sobretudo, de continuar a sonhar e lutar por uma vida melhor. -----

Em conformidade com as convenções internacionais de garantia de salvaguarda dos direitos humanos e de acolhimento e proteção subsidiária de deslocados e refugiados, o município de Ílhavo deve estar na linha da frente para redefinir as políticas de acolhimento e inclusão de refugiados e migrantes. -----

A dimensão desta tragédia mostra que a falência das escolhas militares para responder a uma crise humanitária é mais do que evidente e convoca a necessidade de uma política de paz, abertura, promoção de boa vizinhança e fim da ideologia da guerra infinita. Aponta ainda a necessidade de acabar com o apoio a ditaduras, a regimes opressivos e a criações de nebulosos fundamentalismos, como instrumento de gestão geopolítica dos conflitos armados. -----

Enquanto a União Europeia deve rever e apetrechar os recursos e as estratégias de busca e salvamento e não pode nem deve investir mais recursos em instrumentos de repressão como a Frontex, também devem as cidades europeias e as suas instituições promover políticas ativas de abertura, acolhimento e inserção de refugiados. -----

Como já o reconheceram várias e insuspeitáveis vozes, com responsabilidades passadas e presentes nesta matéria, nomeadamente, o antigo comissário europeu, António Vitorino, o anterior presidente da Comissão Europeia, Durão Barroso e a atual Alta Representante da UE para os Negócios Estrangeiros e a Política de Segurança, Frederica Mogherini, o combate ao tráfico de pessoas deve assentar na reorientação estratégica da política de asilo, nomeadamente, na revogação do regulamento de Dublin e garantir o estatuto de proteção aos refugiados e a liberdade de movimento. -----

Para além dos muros externos e internos, os governos e os povos europeus não podem continuar a construir muros de indiferença para impedir a livre circulação de pessoas e transformar a política de fronteiras numa política do sofrimento e da morte. -----

Garantir a liberdade fundamental dos cidadãos migrantes, a sua segurança e dignidade obriga a opor-se veementemente a qualquer forma ou estrutura de fechamento que determine limites para o acolhimento decente e a construção de soluções de inclusão efetiva dos refugiados e suas famílias nas sociedades de acolhimento. -----

Pois, nunca será de mais repetir que nenhum ser humano é ilegal e que o nosso futuro de esperança, dignidade, igualdade, liberdade, prosperidade e paz só existirá, se for em comum! -----

Assim, a Assembleia Municipal de Ílhavo reunida a 11 de Setembro de 2015 delibera recomendar à Câmara Municipal de Ílhavo: -----

Criar um fundo de apoio à inclusão aos refugiados; -----

Criar bolsas de estudos ou apoios sociais para futuros estudantes refugiados; -----

Criar um gabinete de acompanhamento e aconselhamento para a validação de competências junto de outras instituições; -----

Criar mecanismos e apoios financeiros de acesso ao ensino primário e básico, nomeadamente a creches; -----

Preparar a comunidade escolar para a criação de um ambiente acolhedor para as crianças e suas famílias, através de iniciativas culturais e pedagógicas de valorização da diversidade cultural; Articular de forma duradoura as respostas na área da habitação, saúde, educação com a inserção profissional dos refugiados. -----

Ílhavo, 11 de Setembro de 2015. A deputada municipal do BE. Carla Lima. -----

De igual modo o Presidente da Mesa, após a leitura da “Proposta de Recomendação Para o acolhimento de refugiados em Ílhavo”, procede a consulta da AMI para a sua aceitação. Dá imediatamente a palavra à representante do BE para que explique a sua apresentação: -----

Carla Lima: Prescinde. -----

António Pinho: Reforça afirmando que é um problema de natureza global. Reitera que não há nada mais inimigo daqueles que acolhemos que uma política de acolhimento com falta de rigor e regras. -----

Votação para aceitação da Proposta de Recomendação: Obtêm 2 votos a favor, 17 contra e 6 abstenções. **Rejeitada por maioria.**-----

Rejeitadas as propostas, o Presidente da Mesa dá continuidade à reunião no período de antes da Ordem do Dia.-----

Hugo Lacerda: Considera no mínimo estranho que a Autoridade Tributária e Aduaneira avalie a questão dos zonamentos apenas com uma proposta verbal, não querendo por em dúvida a palavra do Presidente. Sobre a questão da redução do IMI, atendendo ao número de dependentes que compõem o agregado familiar, pergunta se a Autoridade Tributária e Aduaneira, já comunicou o número de agregados familiares, que no Município poderão beneficiar da redução se a Assembleia Municipal assim deliberar? Pergunta ainda se o executivo vai propor a redução do IMI familiar à Assembleia? -----

João Bernardo: Salienta que a Adra intervém para reparações no município de forma irresponsável, porque deixa durante meses materiais e buracos nas zonas de intervenção. -----

Presidente da Mesa: Informa que terminou o tempo regimental para o período em análise, ao que o membro em uso da palavra pede nos termos do regimento (artigo 46º nº. 4) prolongamento de 30 minutos. Colocado o pedido a votação não obtém votação para o efeito, pelo que é encerrado.-----

O Presidente da Mesa anuncia a ORDEM DE TRABALHOS DA CONVOCATÓRIA.-----

Ponto 1 - Informação do Presidente da Câmara relativa à Atividade Municipal no período compreendido entre 15/06 e 31/08/2015 e dá a palavra ao Presidente da Câmara para explicar o documento: -----

1ª INTERVENÇÃO DO PRESIDENTE DA CÂMARA:-----

Sendo os meses de Julho e Agosto, meses de Verão e Praia, as atividades neste período foram mais vocacionadas para esta Estação de Verão. Penso que o documento é elucidativo e informativo de tudo quanto se executou neste espaço de tempo e vou estar disponível para eventuais questões. -----

1ª INTERVENÇÃO DOS MEMBROS:-----

João Bernardo: Começa por fazer uma referência ao relatório do evento “Rádio Faneca”, que sendo uma ação muito acarinhada por residentes e visitantes, e muito positiva, deveria, na sua opinião ser mais colaborativa, chamando à sua realização pessoas que estiveram envolvidas desde o seu início. Reportando-se à substituição da cobertura da Escola Ferreira Pinto Basto, pergunta quantas escolas da competência direta da autarquia ainda tem cobertura de amianto e para quando a sua substituição? No que respeita à Carta Educativa do Município, reporta a existente de muito pouco útil e pergunta para quando a apresentação de uma verdadeiramente capaz e sem centros escolares desadequados. Afirma que a Praia da Costa Nova se encontra abandonada pela Câmara, com diversas questões por resolver, dando como exemplo os passadiços, sem um mínimo de condições de acesso.-----

Hugo Lacerda: Reitera tudo o que disse anteriormente e insiste no zonamento para pedir que o Presidente transmita aos elementos do PS os considerandos da proposta feita à Autoridade Tributária e Aduaneira. E nesta matéria lembra ainda que a Câmara tem uma maneira fácil e prevista na Lei para propor a redução do IMI, o chamado IMI familiar.

Sérgio Lopes: Referindo-se ao encerramento da ponte na Vista Alegre, lembra que esta ponte foi requalificada há um ano e a Câmara garantiu que a ponte estava em perfeitas condições de circulação e segurança. Pergunta se no final das obras então realizadas, foi feita alguma vistoria à ponte e o que se passa agora? Pergunta ainda porque foram retiradas as barreiras da altura de passagem de viaturas.-----

João Roque: O membro exemplifica obras que considera desnecessárias ou que não representam mais-valias, a saber; ponte pedonal sobre a vala do Oudinot, com uma passagem muito perto. A própria vala foi feita para escoar águas pluviais, mas que lhe parece mais um sumi douro de dinheiro, feita tão recentemente, já se gastaram largos milhares de euros a limpar. Lancil colocado na Rua D. Manuel Trindade Salgueiro, para além da sua perigosidade, fica muito mais caro que uma simples pintura. Opina ainda que, as pinturas no asfalto nas ruas acabadas são deficientes e a sinalização horizontal também. As sarjetas estão perigosas para os ciclistas.-----

Eduardo Conde: Salienta que, a frequência dos equipamentos culturais e turísticos tiveram uma grande procura e pergunta se é possível saber se, quem esteve voltou e qual a taxa de publico da região e fora desta. A renovação do stake parque na Senhora dos Campos, foi uma obra importante sugere um equipamento talvez mais pequeno dentro da Cidade de Ílhavo. Considera o Mercado da Barra uma obra ótima, não só para os residentes mas para o turismo. Também muito útil uma obra que com um investimento relativamente pequeno requalificou um espaço nobre em Ílhavo, o Cais da Malhada. Salienta, pela visibilidade televisiva para o Concelho e o setor das pescas, a visita ao Município do Presidente da Republica. Ainda importante a participação de quem o quis fazer no Plano Estratégico para o Município. No que respeita ao ponto em análise, a taxa de execução de 44% nas despesas e 48% na receita considera muito bom, dão imagem de credibilidade e rigor e são o garante de que está a ser cumprida a promessa de redução da dívida.-----

Irene Ribau: Realça a importância de pequenas obras e reparações feitas no parque escolar. Sendo certo que o novo quadro comunitário não permite grandes obras na área da educação, portanto a autarquia é o suporte na área educativa. A revisão da carta educativa vai certamente deixar claro que é necessário estabelecer novas prioridades dimensionando o futuro face à diminuição de crianças. Só na Gafanha da Encarnação houve para este ano letivo a diminuição de 3 turmas do 1º. Ciclo. A escola da Costa Nova já teve 200 crianças, atualmente o agrupamento tem apenas 280. Salienta que o festival de natação este ano teve uma diminuição de participantes e sugere que o modelo precisará de ser revisto e também de ter atenção eventos promovidos por outros clubes ou associações que chamem

a atenção das crianças e com realização nas mesmas datas. O GDG promoveu nesta data uma ação que certamente cativou muitas crianças.-----

Emanuel Costa: Inicia a sua intervenção chamando a atenção para o elevado número de participantes no Marolas2015, que se cifrou em cerca de 9.000 pessoas. Realça ainda nesta ação o número elevado de voluntários que manifestando vontade de colaborar prestaram um bom apoio. Outra atividade que merece reconhecimento foi “Voltar ao mar com o Creoula”, bem como tantas outras descritas no documento. A Câmara continua a apostar forte na sua dinamização, promoção turística e cultural. Ouvi esta semana uma expressão muito interessante “Ílhavo está na moda” tem todo o meu acordo, até pelo fato da recente visita do nosso Presidente da Republica ao nosso Município. A Câmara através do Safe promoveu a iniciativa de técnicas de procura de emprego, para ajudar os jovens na sua procura de emprego. Foi uma atividade muito participada.-----

Flor Agostinho: Diz que, Mar-Agosto, já é uma referência nacional e mesmo fora de fronteira. Integrado nas festividades, destaca, o festival de marisco na Costa Nova que é cada vez mais participado e um grande sucesso, as comemorações do Museu Marítimo e marcadamente internacional com marcações de férias de acordo com a data, conforme pedidos de informação de agencias de viagens, “O Festival do Bacalhau” que é cada vez mais um ponto alto das festividades Mar-Agosto. Sabendo bem o trabalho e a verba inscrita, não podemos esquecer que é uma excelente fonte de receitas para as Associações que lá se fazem representar. Realça ainda as novidades inseridas no festival neste ano, todas com mérito e boa receptividade do publico. Termina destacando as obras em desenvolvimento na Vista Alegre e o Ecomar. -----

Dina Paula: Felicita o Município pelo apoio dado ao projeto Escolíades2015, em que as escolas ficam (corpo docente e alunos) com boa perspetiva. Embora o projeto não seja do Município, havendo notícias de que não vai ter continuidade o que seria uma pena, pergunta se o Presidente sabe e se é possível tornar o apoio definitivo e não pontual e dar continuidade às Escolíades, embora não seja uma iniciativa de Ílhavo, mas do Município da Mealhada.

António Pinho: Lembra que o Verão parecendo um período em que se entra na acalmaria e que não acontece nada, não é de todo assim. As Guerras Mundiais, a Bomba Atómica e o 11 de Setembro, tudo isto aconteceu no Verão. Referindo-se à pavimentação das ruas, lembra que é sempre possível fazer prévios avisos, para que as pessoas não deixem os carros estacionados, no local das intervenções para evitar conflitos. “Os prémios atribuídos ao Museu Marítimo são de realçar e devemos-nos todos orgulhar”. O quartel da GNR em Ílhavo outra situação a salientar, até mesmo pelos percalços porque tem tropeçado. A corrida da Costa Nova e o título obtido pelo Paulinho, a alegria que obteve dando-lhe incentivo para o apadrinhamento de outra corrida. A Eco via e ciclo via, entre a Costa Nova e Vagueira, diz ter ouvido algumas referências de que é estreita, se for possível melhorar, ótimo. O Turismo tem tido um desenvolvimento em termos nacionais e Ílhavo não é a esse aumento alheio, o que naturalmente é excelente. Não sendo tema para esta Sessão, lembra que o IMI familiar será uma atitude que ajudará as famílias mais numerosas e com dificuldades. -----

Carla Lima: Diz que, da atividade Municipal em tema, só há a dizer bem e quando assim acontece só há que elogiar. Salaria o Festival Rádio Faneca e o Festival do Bacalhau, que valorizam o nome do Município. Informa que foi abordada por um Município, que tendo contactado a Câmara para um patrocínio de uma viagem a realizar de moto entre Lisboa e Díli/Timor, assinalando os 500 anos da chegada dos portugueses a Timor não obteve resposta.-

1ª INTERVENÇÃO DO PRESIDENTE DA CÂMARA: -----

Inicia dirigindo-se a Carla Lima que realçou a grande atividade da CMI, vinculando, “é verdade e só não vê quem não quer ver”. No que respeita ao acordo de geminação com Manufahi Díli, encontra-se no arquivo municipal, temos conhecimento, no passado recente assistimos a uma reunião na Figueira da Foz e outra no Porto. “Recebi um convite para me deslocar em Maio a Timor, recusei porque achei que não era oportuno. Quanto ao assunto que coloca não o tenho presente, não tenho de momento essa informação”. -----

Informa João Bernardo, no que diz respeito à Rádio Faneca, descrito na atividade municipal que é apenas um resumo, não é o relatório completo. Quanto à cobertura das escolas pertença do Município informa que a única neste momento que tem uma cobertura do género é a da Gafanha de Aquém. Aguarda-se a abertura dos concursos no âmbito do Quadro Comunitário para submeter candidatura para um edifício novo, o que considera prioritário e para iniciar em 2016.-----

Quanto à carta educativa, está adjudicada a revisão da mesma. Não concordo quando diz ter havido dinheiro mal gasto, o que achamos é que a situação evoluiu e temos de ajustar a carta educativa à evolução. No que respeita à Costa Nova, afirma ser o ponto de vista do membro, aceitando eu que há questões que podem estar menos bem e teremos de as corrigir. Quanto aos passadiços, já informei várias vezes que no âmbito do POOC, o reforço do cordão dunar e a circulação de viaturas não é oportuno fazer-los. Só após a conclusão da obra serão feitos novos passadiços do lado poente, para evitar que as areias com os ventos venham cobrir. Passeios na Costa Nova estão em falta da Av^a.N^a.Sr^a. da Saúde, não é possível fazer tudo ao mesmo tempo, o PS quer reduzir o IMI e outras receitas, mas por outro lado quer as obras feitas, afinal precisamos de encontrar um equilíbrio. No que respeita às obras da Adra,

partilhamos as preocupações, alertamos, falamos, temos uma reunião marcada com a administração para de uma vez por todas resolvermos estas situações. -----

A Hugo Lacerda diz que, no que respeita ao zonamento, repete que não houve nenhuma proposta escrita. No dia 5/8 foi à reunião de Câmara o relatório recebido da Autoridade Tributária, não há nada escondido e passa a explicar o relatório. -----

A Sérgio Lopes, sobre a ponte da Vista Alegre, “lamenta o conteúdo dum comunicado que o PS fez à Imprensa” e considera uma questão técnica. Não há no quadro da CMI, nenhum técnico com conhecimento em madeiras. Póvoa & Irmão fez uma vistoria em 6/6/2014, de cujo relatório passa a citar “...do atrás descrito sou de opinião que a estrutura apresenta condições mínimas de segurança para o nível de serviço tipo de utilização estabelecido limite de carga e velocidade devendo no entanto ser sanadas a breve prazo as situações descritas nos pontos 2, 3 e 4 e feita uma monitorização às condições dos apoios das estacas”. Os pontos 2, 3 e 4 são o revestimento do pavimento o vigamento e os perfis metálicos que precisavam ser aparafusados. Foram reparados os assuntos apontados. A obra que está a ser executada nada tem a ver com o tabuleiro da ponte, rigorosamente nada. Em face disto pergunta-se onde está a falha da Câmara? A Câmara agiu e muito bem. De ano para ano aumenta a erosão e as correntes aumentam, a agravar a madeira apanhou bicho da madeira. Dando cumprimento ao relatório que aconselhava monitorização, a CM mandou fazer a mesma e o relatório foi o que conhecem e levou a esta intervenção. Não foram retiradas pela Câmara as barreiras da altura, mas sim os desrespeitadores retiram as barreiras e se repararem os pórticos estão todos torcidos. Na Câmara não há irresponsáveis que fizessem isso. -----

A João Roque, a ponte pedonal sobre a vala do Oudinot foi lá feita, não por necessidade de passagem de peões mas para servir de suporte aos cabos de média tensão. Quanto às sarjetas é evidente que a Empresa vai agora nivelá-las rua a rua. As novas vão ser da responsabilidade da empresa e as outras da Câmara. Há ainda um trabalho a ser feito e aguardamos que fique tudo bem. No dia 24 reúne a comissão consultiva municipal para a colocação da sinalética. Quanto aos lancis da Rua D. Manuel Trindade Salgueiro ainda está inacabada. -----

A Eduardo Conde, diz que concorda em absoluto que o Mercado da Barra ficou muito bem, é de grande utilidade e é do agrado de todos. No que respeita ao Plano Estratégico para o Município de Ílhavo, foram todos convidados foi lá quem pode e quis e foi um gosto ter tão grande participação. -----

A Irene Ribau, agradece as referências e informa que se terá em consideração a realidade para a revisão da Carta Educativa. -----

A Flor Agostinho, e Emanuel subscreve as referências ao Festival de Bacalhau que é hoje uma marca de Ílhavo a que se soma o Museu Marítimo com o Aquário dos Bacalhaus e os equipamentos em desenvolvimento na Vista Alegre dos quais somos parceiros, bem como o Ecomar. -----

A Dina Paula, agradece e confirma o espírito de manutenção de apoio às escoliadas. -----

A António Pinho, concorda em absoluto de que tem havido alguns incidentes e acidentes, nas ruas em obra na Gafanha, muitas vezes provocados por falta de comunicação dos responsáveis e outras por excesso de velocidade, todas as comunicações serão devidamente analisadas e os seguros farão as devidas reparações dos danos. No final de Outubro espera-se ter pronto o projeto do quartel para a GNR em Ílhavo, para lançar o concurso. A CMI alertou muitas vezes a Polis no que se refere à Ciclovía, o problema é sempre a questão da verba, para alargar já vai para o dobro, enfim, concorda que podia ter ficado melhor. -----

2ª INTERVENÇÃO DOS MEMBROS:-----

Sérgio Lopes: Expressa que o que se lamenta não é o comunicado mas sim o que falhou. Não se gastaram milhares de euros o ano passado para de novo se estar em obra na ponte. Pergunta se esta intervenção é tão duradoura como a de há um ano atrás e se os ilhavenses podem acreditar na resposta que vai dar. -----

João Bernardo: Defende que a solução da ponte seria a de um tabuleiro diferente. Considera que há oito anos atrás a escola da Gafanha de Aquém já era a pior do concelho. -----

João Roque: Pergunta se o pré-fabricado do pré da Cambeia, tem ou não cobertura de fibrocimento. -----

2ª INTERVENÇÃO DO PRESIDENTE DA CÂMARA:-----

A Sérgio Lopes, diz que colocar em questão a peritagem de uma empresa especialista na questão e falar em falta de segurança, não se entende. É por questão de segurança de pessoas e bens que a CMI decidiu intervir a seguir à peritagem. -----

A João Bernardo, diz que nunca recebeu um mail de sua iniciativa alertar o que quer que seja, Como autarca e membro da Assembleia esta é a atitude de cidadania. Há municípios que numa atitude meramente de cidadania o fazem de forma correta e amigável, a um membro da AMI é o mínimo que se pode esperar. -----

Não havendo mais inscrições para este assunto,-----

O Presidente da Mesa coloca em apreciação e votação o ponto seguinte:-----

Ponto 2 - Apreciação e votação, para, nos termos e para os efeitos previstos na alínea cc) do n.º 1, do artigo 33.º, da Lei n.º 75/2013, de 12 de Setembro, conjugado pelos artigos 205.º/1 do Código Civil, autorizar a Câmara a fazer a alienação da participação social que o MI detém na ERSUC- Resíduos Sólidos do Centro SA;-----

1.ª INTERVENÇÃO DO PRESIDENTE DA CÂMARA: -----

Esta é uma matéria ideológica, não há qualquer prejuízo para o Município. Trata-se apenas de aproveitar esta oportunidade. Em termos contabilísticos a CMI vai andar mais de 61 anos para receber em dividendos o valor que recebe agora. Depois o valor da quota não coloca a CMI em posição de destaque, por isso fica da mesma forma no Conselho. -----

Presidente da Mesa, informa a Assembleia que se atingiu a hora Regimental para encerramento desta reunião. 00h30, do dia 12 de Setembro de 2015. A Sessão vai continuar com a segunda reunião, nos termos da convocatória no dia 18 de Setembro de 2015.-----

Para constar e devidos efeitos se lavrou a presente ata que eu, Carlos Sarabando, 1.º Secretário, redigi e vai ser assinada por mim e pelo Presidente da Assembleia. -----

O Presidente da Assembleia _____

O 1.º Secretário _____

ESTA ATA FOI APROVADA POR UNANIMIDADE, NA REUNIÃO REALIZADA NO DIA 13/11/2015.